

IMAGENS DO DIA

828

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

AUDIO

TÉC-SOM

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.		TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	10	-	Está em São Paulo o presidente da Petrobrás, coronel Janari Nunes que pronunciou conferencia no Teatro Municipal sobre...	MIC STD
	FILM NEGATIVO	28'	P	o problema da exploração petrolifera no Brasil. O Teatro Municipal estava lotado notando-se a presença de inumeros oficiais entre a assistencia. O coronel Janari Nunes referiu-se longamente às pesquisas de petroleo em territorio brasileiro e especialmente em São Paulo onde a Petrobrás colocará mais duas sondas em Pontal do Paranapanema. Hoje cedo o presidente da Petrobrás conferenciou com o governador do Estado.	FORTE
	CAMERA LOCUTOR	10			

(Handwritten signature)

RE 195710101

Mod. 7 - T. V.

829

IMAGENS DO DIA

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	G T	20	-		MIC STD
	CAMERA LOCUTOR	60	-	<p>ENTRADIRETO CUMPRIMENTA</p> <p>Boa noite senhoras e senhores.</p> <p>Deverão retornar ao trabalho os operarios das industrias de calçados...(T)</p> <p>Depoimento do seringueiro confirma o reencontro do tenente Fernando...(T)</p> <p>Autoridades paraguais recusam-se a falar sobre os refugiados do Campo de mapa Inyavi...(T)</p> <p>Poderá o Floresta sagrar-se campeão estadual de bola-aocesto...(T)</p> <p>Little Rock continua na ordem do dia nos Estados Unidos...(T)</p> <p>Sovieticos estabelecerão base científica na Antartica...(T)</p> <p>Em San Marino forças anti-comunistas preparam-se para tomar posição...(T)</p> <p>Já deu o satelite sovietico o equivalente a cinco viagens à lua...(T)</p> <p>Chegou a Beirute o rei Ibn Saud...</p>	MIS STD


IMAGENS DO DIA

(2)

REPORTER ESSO

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	CAMERA LOCUTOR	10	/	Amanhã deverão retornar ao trabalho os operários grevistas das industrias de calçados.	MIC STD
	FILM NEGATIVO	33"	P	Aconteceu hoje à tarde o julgamento do dissidio da classe, pelo Tribunal REgional do Trabalho. O procurador da Justiça do Trabalho baseando-se nos niveis de aumento do custo de vida propôs aumentô para os trabalhadores na industria de sapatos. Estes em grande numero assistiram aos trabalhos que foi acompanhado também por represen ante da Delegacia do Trabalho. Por fim houve um acordo com um aumento de salarios de vinte e cinco por cento. Dessa forma aquele min setor industrial deverá retornar amanhã à normalidade.	FORTE
					

IMAGENS DO DIA

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

10/10/57

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

camera-locutor 20"

O verdadeiro problema neste momento em Little Rock não é a admissão dos novos jovens negros à escola superior local, senão a questão de como é quando vão ser integradas, racialmente, todas as escolas dos Estados sulinos.

filme positivo 53"

Paraquedistas da famosa 101ª divisão aero-transpennsylvanica portada - heróis de Bastogne na 2ª guerra mundial - levaram novamente a ordem e a tranquilidade à Escola Superior Central de Little Rock.

As baionetas passaram a reluzir ao sol e os estudantes negros passaram a frequentar as aulas sob escolta militar.

Toda a area em redor do edificio da escola foi isolada pelos soldados, só tendo acesso ao interior desse quadrilatero em cujo centro se situa a escola, alunos brancos e pretos, e o corpo docente da escola.

Nos primeiros dias os soldados tiveram que enfrentar a furia dos brancos e alguns incidentes foram registrados. Hoje a coisa está mais calma.

IMAGENS DO DIA
REPORTER ESSO

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

filme positivo

18"

Um grupo de 27 russos penetrou nas nevasdas planícies antárticas, em uma expedição de 1.600 kms. Os soviéticos visam estabelecer uma base científica perto do Polo Magnético Austral.

filme positivo

2:08

Realiza-se em Toronto 11ª assembleia geral da União Internacional Geodésica e Geofísica. 56 membros, representando outro tanto de nações tomam parte nas discussões que durarão onze dias. Os participantes do congresso discutem a idade da terra, as condições climáticas antigas e atuais, correntes de ar atmosféricas elevadas, e radio-comunicações. A última conferência realizou-se em Roma em 1954.

Na sessão desse dia o delegado russo havia convidado o delegado canadense para uma conferência a dois sobre as regiões árticas. O delegado russo disse que os problemas do dois países com relação ao Ártico eram os mesmos e por isso era do maior interesse que se reunissem para estudá-los.

O delegado russo protestou ainda contra a atitude dos EEUU contrária às transmissões de rádio entre os dois países em questão, transmissões versando é claro sobre os problema ligados às regiões compreendidas pelo círculo polar ártico. Predisse ainda que os russo terão até 1959 um quebra-gelo soviético, acionado por energia atômica em funcionamento.

A Associação Internacional de Geodesia e Geofísica foi fundada em Bruxelas, Bélgica, em 1919. É filiada à Unesco e se reúne de 3 em 3 anos.

musica.
seria.

IMAGENS DO DIA

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

10 / 10 / 57

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

camera-locutor

16"

O governo anti-comunista da pequena republica de San Marino, com o apoio de uma força especial de ex-carabineiros, está disposto a marchar sobre a capital do país.

miostud

filme positivo

1:03

Essa é a republica de San Marino, dirigida agora por dois governos, um comunista e outro anti-comunista - ambos lutando pelo controle da diminuta nação. ~~Excursões~~ Ninguém entra nem sai dali a não ser cidadãos de San Marino ou jornalistas credenciados. Até a situação de suprimentos ficou em estado de carencia por causa do verdadeiro bloqueio estabelecido entre San Marino e, principalmente, a Italia.

musioa, sensa.

Os comunistas, liderados por Gino Giacomini fizeram seu Q.G. no proprio palacio; os anti-comunistas, numa ainda não acabada instalação de fundição de ferro proxima da fronteira.

O senhor que dá entrevista coletiva a reporteres é o chefe do governo anti-comunista e vemos agora alguns aspectos do Q.G. dessa facção em que se divide atualmente o governo de San Marino.

A situação, graças ao pequeno tamhp do país tem sido motivo para graçolas e piadas, lá dentro do país mesmo.

834

8.

IMAGENS DO DIA

REPORTER ESSO

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	camera-locutor	18"		<p>Moscou anuncia hoje que o satelite artificial russo já viajou o equivalente a cinco viagens de ida e volta à lua. A declaração aumentou a preocupação mundial quanto à guerra e ao desarmamento.</p>	mic.stud.
	filme positivo	34"		<p>Enquanto isso, realiza-se em Viena, presenciada para a conferencia da Comissão Internacional de Energia Atomica.</p> <p>Essa é a agencia de atomos para a paz que distribue uranio para fins pacificos.</p> <p>karl Gruber da Austria foi eleito presidente da conferencia.</p> <p>As principais discussões dos, primeiros dias de conferencias versaram principalmente sobre os testes com bombas atomicas e sua procrição.</p>	musica seriq.

R6 195710107

Mod. 7 - T. V.

IMAGENS DO DIA

835

28
9

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

10 / 10 / 57

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	camera-locutor	18"		<p>O rei Ibn Saud chegou hoje a Beirut no Líbano para uma visita de 5 dias. Os observadores afirmam que essa visita poderia influir nos acontecimentos futuros no Oriente Próximo.</p>	mio.stud
	filme positivo	1:38"		<p>O rei Ibn Saud, da Arabia Saudi, e seus dois pequenos filhos chegaram a Beirut vindos da Suíça onde estiveram alguns dias a passeio. Aqui os vemos quando chegavam, na Suíça, para uma visita à Feira Comercial de Lausanne. A família real ficou impressionada com vários dos stands exibidos e até se pensou em adquirir varias das coisas expostas. Eles gostaram especialmente da exibição de folklore suíço, do concurso de valsas e das demonstrações de mazurcas.</p>	musica, leve.

R6 195710108

Mod. 7 - T. V.

IMAGENS DO DIA

836

10 / 10 / 57

PRF. 3 - TV

REPORTER ESSO

AUDIO

TÉC-SOM

Rt 1957 10109
Mod. 7 - T. V.

837

IMAGENS DO DIA
REPORTER ESBO

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

O primeiro dia de viagem é dedicado inteiramente à preparação do material para a pesca. No instante preciso de lançar-se ou recolher a rede, tudo deve estar à mão. Neste barco, onde se pratica a mais avançada técnica pesqueira, o trabalho é mais que tudo: é religião. Nesta embarcação vive-se a vida rija do mar grosso. Faz horas que deixamos o cais do Macuco, que a parrelha de barcos rompeu as amarras, em marcha para o Atlântico. E os homens respiram serviço. O tempo é pouco para olhar aquela imensidão de água, a se perder de vista e nenhuma para sonhar. De mais a mais, Cayul é nosso e o privilégio de fazer poesia sobre coisa séria, também.

HOMENS AINDA TRABALHANDO

Os dois Akashi Maru, o 33 e o 35, pescam de parceria. Trabalham de parrelho, como dissemos nós aqui no Brasil. Apesar de o sistema ser igual ao nosso, o modo como é levado a efeito é que supera tudo o que nossa técnica já tentou até hoje, desde as condições de equipamento, até o instante em que são postos nos porões semi-frigoríficos as caixas de acondicionamento do pescado. Os barcos navegam em formação paralela, a uma distância de duzentos e poucos metros, um do outro, quando é chegado o momento de levar-se a efeito o "arrestão" da rede. Mas por enquanto, depois de várias horas de interminável viagem, o que vemos na embarcação é simples preparação.

CONSERTAM REDE.....

Enquanto a objetiva de Irso Cruz nos mostra o barco em trabalho, vamos dizer que tanto Yokenura, um dos capitães da parrelha em que viajam reporteres dos Associados, quanto Kobafashi, são formados pela Universidade de Pesca do Japão. Na hora de seguir uma carreira superior de nível superior, optou pela pesca. São jovens, ainda. E pescador, hoje, como poderia ter sido advogado, ou médico. Os tripulantes, todos tem curso de nível pelo menos secundário. Apenas neste fato, estaríamos vendo a flagrante contradição com os nossos. Assim, se vê na prática que, também para se pescar, é necessário cultura, como, aliás, em tudo na vida...

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	HOMEM E PABAGAIO.....			Estes homens que parecem embrutecidos pelas lidas diárias, são humaníssimos. E mulata acabará falando japonês.	
	COZINHEIRO TRABALHA.....			Peça importante no barco: o cozinheiro. Além de preparar a alimentação, faz de tudo um pouco. É dentro dos Akashi Maru uma espécie de homem dos 7 instrumentos.	
	ELES COMEM.....			Esta é sempre uma hora bem-vinda e saudada com entusiasmo pela tripulação. Esquecem-se um pouco do trabalho para pensar no alimento. Acostumados ao jogo do barco, parecem pacatos cidadãos instalados no mais seguro dos lugares.	
	COMEM BANANA.....			Variada é a alimentação do pescador nipônico. Todavia, a banana é devorada nas horas das refeições, demonstrando-se todos os pescadores japoneses admiráveis incondicionais dessa fruta.	
	LAVA O VASILHAME.....			Assim poucos, estamos procurando mostrar particularidades da vida desses homens que amam apaixonadamente o seu trabalho. Na cozinha, o vasilhame é lavado cuidadosamente. Com o mínimo, procuram o máximo de higiene.	
	VAI LAVAR O ROSTO.....			Em falta de outro local, é na cozinha mesmo que os pescadores se banham, momentos antes de se recolherem ao leito, para reconfortador descanso...	
	NOITE NO MAR.....			Nem mesmo as sombras da noite impedem o avanço do pesqueiro. À distância, as luzes do barco-gêmeo.	
	AMANHECE NO MAR.....			O sol, da manhã, já nos vem encontrar acordados e prontos para assistir a um dos espetáculos mais empolgantes de nossa vida jornalística.	
	O CAPITÃO E O CESTANTE.....			Aqui tem início as primeiras providências para a escolha da rota piscosa. De cesteante em punho, o capitão vai anotando os dados necessários para a elaboração da carta de viagem. Entre o céu e o mar, contando com o auxílio de uma perfeita aparelhagem, a esta altura a rota está traçada.	
	SONDA DE PROFUNDIDADE.....			Enquanto isso, os homens preparam a sonda de profundidade e o termómetro para a tomada de temperatura da água. Os mínimos detalhes são respeitados, pois os pescadores nipônicos não se perdem	

839
 10 / 10 / 77
 4
 IMAGENS DO DIA
 REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

				em redadas inúteis, como se acontecer com os nos- sos. Não esperam que os cardumes de peixe deles se aproximem. Não confiam no acaso. Esta palavra não existe em seu dicionário. A rede só será lan- çada quando tudo indicar que o resultado da pes- caa estará compensando o esforço dispendido. Não sendo assim, novas oportunidades serão esperadas, até que Natuno abandone seus súditos à sua pro- pria sorte que, em última análise, será o barco dos nipônicos.	
	PREPARAM REDE.....			Enquanto isso, outros homens vão preparando a re- de que dentro de algum tempo será lançada ao mar. Há ansiedade.	
	SONDA ELÉTRICA.....			Através da sonda elétrica, o pescador acompanha o movimento dos cardumes, com a leitura do gráfi- co. Neste ponto, tudo está a indicar que se nes- se trecho de mar alto a rede for lançada, o resul- tado só poderá ser positivo. É a ciência.	
	REDE VAI SER LANÇADA.....			Sem interprete, teríamos que adivinhar os movimen- tos. Está visto que a rede é preparada para ser lançada ao mar. Chegaram, enfim, o instante em que a pesca iria começar. Até aí, houvera sondagens, nada mais. Os pescadores pareciam reviver...	
	CORRE A CORDA.....			Lançada a rede, a corda aos poucos vai sendo lan- çada para as profundezas do Oceano. Nessa altura, o mesmo sistema acontece nos Akashi 33 e 33, pois ambos se encarr garão de arrastar pelo mar a re- de. Cada uma das pontas da rede está presa a ca- bos de aço seguros pelos dois barcos. Em forma- ção paralela, é feita a tração vagarosa da rede que forma no mar uma extensão de um quilometro e meio.	
	REDE É ARRASTADA.....			No fundo, no vertice do triangulo, a rede está à espera de peixe. Os que aparecem, são levados de roldão, durante a marcha de uma hora e meia desenvolvida pelos barcos. Isso feito, começa a operação de recolha.	
	REDE É PUXADA PARA BORDO.....			Como nos barcos brasileiros, também os nipônicos recolhem a rede no buque. O trabalho é todo fei- to manualmente. Com todo o poder de equipamento, esta operação é feita com a força dos homens. A	

Rt 19571010 W

Mod. 7 - T. V.

840

IMAGENS DO DIA

10 10 57

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	REPORTER ESCO AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	------------------------	---------

CAIÇAM LUVAS.....

poder de forga, de pericia e de muita dedicaçãõ, como a maior parte do trabalho de bordo deste barco, pois a verdade é que a revolução que os niponicos estão trazendo à nossa industria pesqueira - passem os armadores nacionais e quantos mais do assunto se têm ocupado - é feita mais com o homem do que propriamente com a maquina. Mais do que ao radar, mais do que à sonda eletromagnetica, se deve ao exito da atividade, aos homens de botas altas e calções de borracha, que se debruçam na amurada, agarrados aos cabos e às tolas da rede, jogando com todo o vigor do musculo, cadenciando pericia, puxos e repuxos da massa pescada com um estranho "Eia, sassa...êia, sassa, êia, sassa..." Os homens não tocam no peixe. É como se fôra sagrado. Calçam suas luvas de borracha para a difficil operação que se reveste de cerimonial alucinante.

SURGE A REDE.....

Aí está ela. V'a massa que surge do fundo do mar, carregando consigo a população subaquica. Uma das grandes sensações da pesca é a chegada da rede. Ela emerge como um ponto brilhante no meio das aguas e aos poucos vai-se ampliando, com o seu bojo estufado de peixes comprimidos, reverberando ao sol. Sobre ela, a revoadas faminta, ~~seem~~ mas, como diz o reporter Ewaldo Dantas que participou da pesca - faminta, violenta e elegante das gai-votas. Para nós - leigos em questão de pesca - aquele é um mundo de peixe. Mas para o capitão e seus comandados, mesmo à distancia, a quantidade que nos deslumbra é repetida sem muito entusiasmo: seis toneladas... Para eles, apenas seis toneladas...

REDE É IÇADA.....

Se nos pedissem para descrever a chegada da rede e não o ~~que~~ ^{conseguiriamos.} Marinheiros de primeira viagem, deixamo-nos envolver pelo contagiante espetaculo formado à beira do barco, onde dezenas e dezenas de lepidas gai-votas chegavam esbaforidas para o banquete de refugio que seria lançado ao mar, de onde foi arrancado.

Rt 1957101013
Mod. 7 - T. V.

841

IMAGENS DO DIA
REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

10 / 10 / 57

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	PEIXE LANÇADO TOMBADILHO.			<p>Içada a rede, o peixe é lançado no tombadilho. O barco recebe a dívida do mar. São milhares de peixes pequenos e grandes peixes que não puderam livrar-se do emaranhado da rede que correu durante uma hora e meia ^{submersa}. Ao todo, cerca de seis toneladas que ^{ocuparam} quase todo o tombadilho do Akashi Maru, 33.</p>	
	SEPARAÇÃO DO PESCADO.....			<p>A operação que os telespectadores estão vendo é feita em conjunto. Cada pescador, munido de um pequeno pedaço de madeira, com um gancho na ponta, vai separando o resultado da pesca por qualidades e tamanho, numa rapidez impressionante. É um trabalho exaustivo, mas que não parece cansar aqueles que o realizam. Aos poucos, as corvinas tomam destino diferente das pescadas, enquanto as arraias e os demais, de pequeno porte, vão sendo separados para retornar ao local de origem. O pescado que há pouco irrompera redes rede agora, vai sendo preparado para os porões frigoríficos. São peixes cintilantes, de todos os tamanhos, de várias qualidades.</p>	
	FESTIM DAS GAIVOTAS.....			<p>Barulho ensurdecedor cerca o barco. São os pescadores alados que chegam para o seu festim,</p>	
	REFUGO É JOGADO FORA.....			<p>O que não serve, retorna ao mar. Arraias em grande quantidade, semi-mortas têm outro destino...</p>	
	BRIGAM AS GAIVOTAS.....			<p>Servirão de briga às oceânicas gaivotas...</p>	
	TUBARÃO É MORTEO.....			<p>Tubarão tem cheiro de melancolia - foi o que nos disseram no colégio, na infância. Mas deste não chegamos perto para comprovar a afirmação. De tamanho de um homem, ele é morto pelo pescador atrevido. E terá alguma serventia a bordo. O terror dos mares não mate mais medo...</p>	
	IÇAMENTO DE NOVA REDEADA....			<p>Do mar, a rede é içada novamente para bordo por um guindastes. Quando a rede vem muito cheia, pesando várias toneladas, a tripulação se empenha na última disputa do troféu arrancado do mar. Cinco vezes o guindastes subiu carregado. E cada vez que isso acontece, se renova um espetáculo fulgurante.</p>	

R6 1957 10 10 14

Mod. 7 - T. V.

IMAGENS DO DIA
REPORTER ESSO

10 / 10 / 57 7

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

PEIXE SOBRE O TOMBADILHO...

O peixe é despejado novamente. Há como que na repetição do ato um incentivo para novas lançamentos. O mar parece não sentir a ação do homem e oferece sempre mais, mais. Mas os dias se haviam passado e os porões não mais suportariam carga.

PEIXE ESCOLHIDO

A escolha de peixe também se torna ato de rotina para nós - que começamos a viagem sentindo os efeitos dos galeios do barco. Com precisão cronométrica, a separação se processa num ritmo alucinante.

PEIXE E POSTO EM CAIXAS

Dá-se, depois, o último ato. O barco, que se encontrava à altura de Solidão, no Rio Grande do Sul, terminado esse serviço, poderia voltar rumo a Santos, a todo o vapor. Em seus porões, havia peixe suficiente para abastecer São Paulo e Rio durante vários dias. Em pouco mais de uma semana, em cinco lançamentos, apenas, os nipônicos haviam empolgado.

TERMINA A PESCA.....

Agora, era voltar para o Norte. Dar meia-volta e percorrer a grande estrada do mar que se abria à nossa frente.

LIMPEZA DO TOMBADILHO.....

E também operar a limpeza do tombadilho. Fim do trabalho da pesca, inicia-se o "maquillage" do barco.

TIMONEIRO.....

A ordem de retorno é obedecida pelo timoneiro. E ~~há~~ ^{há} vergado pelo peso do pescado que o Akashi Maru, 33 ^{volta.} ~~.....~~

FAZ A BARBA.....

Limpeza do barco, higiene pessoal. Este nipônico que se barbeia chama-se Ôla.

LAVA-SE.....

Este outro, lava-se convenientemente.

BARCO NA VEJA.....

A jornada chegava ao final. Seria agora a longa marcha de volta, com o barco sobrecarregado e a água lavando o convés. No porão, 850 caixas de peixe. Pouco menos de 40 toneladas de pescado.

BARCO EM GERAL.....

Partiramos para uma viagem normal de dois barcos em incursão pesqueira, sem tocar em qualquer porto, sentindo de perto a solidão do mar apenas quebrada pelo trabalho dos homens e o revoar constante das gaivotas. Queríamos ver de perto o esforço dos homens, na luta contra a Natureza.

RE 1957 10105
Mod. 7 - T. V.

843
10, 10, 54 ?

IMAGENS DO DIA
REPORTER ESSO

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	ENTRA EM SANTOS.....			<p>E vimos. E ficamos satisfeitos. A imagem, mais do que os dizeres, contou para os telespectadores o que foi e que para nós se asse- melhou a uma pesca milagrosa. Para os nipônicos, houve uma jornada normal. É que eles carregam o progresso sobre a exigua embarcação...</p>	

Rt 1957101016
Mod. 7 - T. V.